Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM ÚLCERA VENOSA

Relatoria: CAMILA DANTAS PEREIRA CHAVES

Autores: ANA PAULA SOUZA DE QUEIROZ
PRISCILLA MESQUITA CAVALCANTE
FRANCISCA ELISÂNGELA TEIXEIRA LIMA
ÉRICA OLIVEIRA MATIAS

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Entende-se por úlcera venosa uma síndrome em que há destruição de estruturas cutâneas que podem atingir, também, tecidos mais profundos. Estão localizadas, predominantemente, no terço inferior da perna e representam cerca de 70% a 90% dos casos de úlceras de perna. Para a realização de um cuidado individualizado temos um instrumento de trabalho norteador que é a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), sustentada pela Resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). OBJETIVO: Descrever a experiência na elaboração e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e sua contribuição para a formação técnico-científica das acadêmicas de enfermagem. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em um Centro de Saúde no município de Fortaleza-CE nos meses de maio e junho de 2011. Foi utilizado como referencial teórico, para fundamentar o processo de enfermagem, a NANDA I na elaboração dos diagnósticos de enfermagem e um formulário de atendimento ao portador de integridade de pele e tissular prejudicada, bem como o NIC e NOC no desenvolvimento das intervenções de enfermagem e resultados esperados, respectivamente. A coleta e análise dos dados ocorreram de forma sistematizada e processual, conforme os acadêmicos obtinham contato com essa clientela portadora de úlceras venosas. RESULTADOS: Foram realizados encontros, sempre ao final dos atendimentos, entre os acadêmicos para elaboração do plano de cuidados com o objeto de direcionar o cuidado a partir de cada necessidade identificada após a aplicação do formulário, utilizado durante a Consulta de Enfermagem, com o objetivo de obter recuperação exitosa e com o mínimo de agravos e complicações. Percebeu-se que o processo de enfermagem foi uma ferramenta facilitadora para a organização do cuidado, visto que caso o atendimento não fosse realizado a partir das necessidades e perfil do paciente, não existiria uma adesão e participação ao tratamento devido a diversos fatores que inviabilizaria o alcance das metas estabelecidas no planejamento do cuidado. CONCLUSÃO: Conclui-se que a aplicação de cada etapa da SAE nos possibilita a implementação de uma forma sistemática de investigar e promover a intervenção correta para o cuidado, assim como, permite ao enfermeiro gerenciar o cuidado com segurança e qualidade, além de promover um planejamento eficaz, favorecendo um cuidado holístico.